

Repositórios institucionais brasileiros e a transição para a próxima geração

Juliana Araujo Gomes de Sousa

Graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil. Bolsista do

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) - Brasília, DF - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8711223158974435>

E-mail: julianag.unb@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa objetivou compreender a dinâmica e a visão de futuro que as equipes gestoras dos repositórios institucionais brasileiros têm sobre os avanços nesta temática e traçar um paralelo sobre a realidade versus os desafios na adoção das tecnologias, padrões e protocolos indicados pelo grupo de trabalho da Confederação de Repositórios de Acesso Aberto (Coar) para a Next Generation of Repositories (NGR). Para cumprir o objetivo, adotou-se um método quantitativo, utilizando como principal ferramenta de coleta um questionário destinado aos 54 gestores de repositórios institucionais do país. Dos 54 questionários enviados, 26 foram respondidos, o que corresponde a 48%. Observou-se que a maioria dos gestores tem dificuldades em atender às demandas de suas instituições relacionadas ao repositório institucional, fator que se deve principalmente à quantidade reduzida de profissionais na equipe. O grupo de trabalho definiu 11 tecnologias a serem adotadas pelos repositórios para serem considerados um repositório NGR. A partir da pesquisa realizada, infere-se que os repositórios brasileiros necessitam de maior investimento técnico e humano para conseguir adotar as novas funcionalidades sugeridas no relatório da Coar. As informações e as análises obtidas com a coleta de dados permitem ter uma ideia geral da realidade dos repositórios institucionais brasileiros e compreender se, com a atual equipe, esses repositórios conseguiram adotar os 11 elementos que o grupo de trabalho indica. Além disso, é possível perceber que as instituições terão de enfrentar inúmeros desafios, principalmente relacionados com as questões técnicas de manutenção, atualização e implementação de novos serviços e tecnologias em seus repositórios institucionais.

Palavras-chave: Repositórios institucionais brasileiros. Próxima geração de repositórios. Confederação de Repositórios de Acesso Aberto.

Brazilian institutional repositories and the transition to the next generation

ABSTRACT

This research aimed to understand the dynamics and the vision of the future that the management teams of the Brazilian institutional repositories have on the advances in this theme and to draw a parallel on the reality versus the challenges in the adoption of the technologies, standards and protocols indicated by the Confederation working group Open Access Repositories (Coar) to the Next Generation of Repositories (NGR). To achieve the objective, a quantitative method was adopted, using as a main collection tool a questionnaire for the 54 managers of institutional repositories in the country. Of the 54 questionnaires sent, 26 were answered, which corresponds to 48%. It was observed that most managers have difficulties in meeting the demands of their institutions related to the institutional repository, a factor that is mainly due to the reduced number of professionals in the team. The working group defined 11 technologies to be adopted by repositories to be considered an NGR repository. From the research carried out, it appears that Brazilian repositories need greater technical and human investment to be able to adopt the new features suggested in the Coar report. The information and analysis obtained through data collection allow us to have a general idea of the reality of the Brazilian institutional repositories and to understand if, with the current team, these repositories were able to adopt the 11 elements indicated by the working group. In addition, it is possible to perceive that the institutions will face numerous challenges, mainly related to the technical issues of maintenance, updating and implementation of new services and technologies in their institutional repositories.

Keywords: *Brazilian Institutional Repositories. Next Generation of Repositories. Confederation of Open Access Repositories.*

Repositorios institucionales brasileños y la transición a la próxima generación

RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo comprender la dinámica y la visión de futuro que los equipos de gestión de los repositorios institucionales brasileños tienen sobre los avances en este tema y establecer un paralelismo sobre la realidad frente a los desafíos en la adopción de tecnologías, estándares y protocolos indicados por el grupo de trabajo de la Confederación de repositorios de acceso abierto (Coar) para la próxima generación de repositorios (NGR). Para lograr el objetivo, se adoptó un método cuantitativo, utilizando como herramienta principal de recolección un cuestionario para los 54 gerentes de repositorios institucionales del país. De los 54 cuestionarios enviados, 26 fueron respondidos, lo que corresponde al 48%. Se observó que la mayoría de los gerentes tienen dificultades para satisfacer las demandas de sus instituciones relacionadas con el repositorio institucional, un factor que se debe principalmente al reducido número de profesionales en el equipo. El grupo de trabajo definió 11 tecnologías a ser adoptadas por los repositorios para ser considerados un repositorio NGR. A partir de la investigación realizada, se infiere que los repositorios brasileños necesitan una mayor inversión técnica y humana para poder adoptar las nuevas características sugeridas en el informe Coar. La información y el análisis obtenidos a través de la recopilación de datos nos permiten tener una idea general de la realidad de los repositorios institucionales brasileños y comprender si, con el equipo actual, estos repositorios pudieron adoptar los 11 elementos indicados por el grupo de trabajo. Además, se puede ver que las instituciones enfrentarán numerosos desafíos, especialmente relacionados con los problemas técnicos de mantenimiento, actualización e implementación de nuevos servicios y tecnologías en sus repositorios institucionales.

Palabras clave: *repositorios institucionales brasileños. Próxima generación de repositorios. Confederación de repositorios de acceso abierto.*